



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

A DESCOBERTA DO CORPO NAS CRÔNICAS SOBRE A INFÂNCIA EM CLARICE LISPECTOR

Gabriela GARCIA¹

RESUMO

As crônicas claricianas “A Descoberta do Mundo” e “Restos do Carnaval”, ambas publicadas originalmente em 1968 no *Jornal do Brasil*, abordam a temática da infância e, essencialmente, as reflexões de uma personagem já adulta refletindo sobre seus anseios, desejos e ações enquanto criança. Esta pesquisa visa refletir sobre as relações e a mentalidade que habitam o imaginário infantil das personagens descritas nas crônicas: a sexualidade, as noções de belo, de vaidade, e do “ser” mulher. O trabalho teve por objetivo analisar esse despertar através de um viés teórico que envolvesse a psicanálise, de modo que compreendesse conceitos de sexualidade e consciência de corpo infantil que transita para a adolescência.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Sexualidade; Corpo feminino.

1. INTRODUÇÃO

Entre os anos 1967 e 1974, a ficcionista Clarice Lispector aceita a tarefa de escrever crônicas semanais aos sábados para o conceituado *Jornal do Brasil*. Porém, Clarice não as escreveu aos moldes tradicionais, e sim por meio de fragmentos, relatos e memórias. A maior parte dos textos escritos pela autora durante esse período foram mais tarde reunidos no volume *A Descoberta do Mundo* (1984), utilizado nesta pesquisa.

Em tais “crônicas” e relatos, Clarice por vezes expõe sua vida pessoal, e por vezes relata sobre memórias de sua infância. Para esta pesquisa, uma vez selecionadas as crônicas de cunho autobiográfico que retratavam a infância, buscamos então investigar e analisar os relatos que descrevem um despertar do corpo, da consciência, e do olhar que a escritora passa a ter do que é o feminino, além de um aflorar da sexualidade. A pesquisa se deu, portanto, a

¹ Unifal – Universidade Federal de Alfenas – gxbrielagarcia@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

partir da seleção de crônicas claricianas que focalizassem a temática da infância, e, uma vez dentro destas, as que tratavam de temáticas como corpo, sexualidade e feminino.

O trabalho teve por objetivo analisar esse despertar por meio de um viés teórico que envolvesse a psicanálise, de uma maneira que compreendesse conceitos de sexualidade e consciência de corpo no imaginário do infantil que transita para a adolescência. Assim, espera-se contribuir nos estudos dedicados à autora sob esta perspectiva.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em um primeiro momento, percorremos o trajeto de Clarice Lispector em sua carreira como jornalista e ficcionista principalmente em *Clarice na cabeceira: jornalismo* (2012) e *Clarice Lispector Jornalista: páginas femininas e outras páginas* (2006), de Aparecida Maria Nunes. Após este primeiro momento, a escolha da abordagem inclinada para a psicanálise ocorreu para que compreendêssemos como a sexualidade se desenvolve na fase da infância. Para isso, abordou-se Freud em *Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade* e alguns teóricos que o estudam, como Amaral e Zavaroni. Verificou-se também a obra *O segundo sexo*, de Simone de Beauvoir, para compreensão de conceitos como feminino e feminilidade.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho visou explorar descritivamente, por meio de leituras e análises, as crônicas claricianas publicadas no *Jornal do Brasil*, essencialmente “A Descoberta do Mundo” e “Restos do Carnaval”, ambas publicadas originalmente em 1968. O recurso metodológico utilizado fora, sendo esta uma pesquisa do campo literário, o da pesquisa bibliográfica.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As crônicas de Clarice Lispector nos revela a perspectiva de uma mulher adulta que revisita memórias da infância e percebe alguns aspectos sobre sua sexualidade que, na própria infância, passaram completamente despercebidos a ela. A própria mulher adulta percebe que, mesmo na ignorância, inocência ou ingenuidade, tais elementos já infiltravam-se no inconsciente do eu-criança.

A “descoberta” do corpo e de sua sexualidade, ainda que não explícita, já aparece antes mesmo da adolescência, e antes do próprio consciente. Assim, traços da consciência do corpo, a noção de beleza e a necessidade de ser reconhecida no e pelo outro surgem. Clarice, em “A Descoberta do Mundo”, evidencia o conceito de inocência e inconsciência, sobrepostos ao desejo, com uma reflexão da mulher adulta, a narradora, revisitando suas memórias e refletindo sobre suas ações, instintos e desejos infantis:

Até mais que treze anos, por exemplo, eu estava em atraso quanto ao que os americanos chamam de fatos da vida. Essa expressão se refere à relação profunda de amor entre um homem e uma mulher, da qual nascem os filhos. Ou será que eu adivinhava mas turvava minha possibilidade de lucidez para poder, sem me escandalizar comigo mesma, continuar em inocência a me enfeitar para os meninos? (LISPECTOR, 1999)

A personagem da crônica já se encaixa na fase da puberdade segundo Freud e, portanto, já sofre de um desenvolvimento de sua sexualidade. Porém, como nos é narrado na crônica, essa sexualidade é obstruída pela necessidade da ignorância, pela falta de conhecimento que a própria criança/adolescente nega, para poder continuar desempenhando sua sexualidade sem de fato ser sexual.

5. CONCLUSÕES

Percebemos no estudo que a descoberta do corpo e da sexualidade na criança, seja ela antes ou durante a fase de transição para a adolescência – e portanto para a puberdade



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

segundo Freud – ainda que não explicitamente, já aparece antes mesmo da própria consciência, assim como as denotações e percepções do que é propriamente ser mulher, e o que isso significa. Assim, a autora nos revela que essas crônicas não retratam somente a infância, mas também o complexo ato do “tornar-se”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Mônica G. Teixeira. **Os Três Ensaios sobre a teoria da sexualidade**: um texto perdido em suas sucessivas edições? Departamento de Psicologia da Educação UNESP - Araraquara – SP. Psicologia USP, São Paulo, v.6, 1995.

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**. A experiência vivida (Vol. II). 2aed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.

FREUD, Sigmund. **Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LISPECTOR, Clarice. **A descoberta do mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999

NUNES, Aparecida Maria. **Clarice Lispector Jornalista**: páginas femininas e outras páginas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

NUNES, Aparecida Maria (Org.) **Clarice na cabeceira: jornalismo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

ZAVARONI, Dione. et al. **A constituição do infantil na obra de Freud**. Universidade de Brasília. Estudos de Psicologia., 2007.